Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Itapina

RELATÓRIO DE GESTÃO Exercício 2014



Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	,
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO 2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO	0
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES	
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES	
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS	3
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS	د
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	10
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)	10
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	10
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO	
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E	
REMOVIDOS	11
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO	
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA 4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS	13
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	14
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	17
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS	
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	
7.1 INFRAESTRUTURA	
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA	20
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	
1 INTRODUÇÃO PARTE II	25
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	26
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE	26
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR	29
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	37
2.4 INDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES	37
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA	
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	
3.1 ALUNOS POR GÊNERO	
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA	40
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA	41
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR	41
3.6 ALUNOS POR ETNIA	
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	42
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2	
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3	
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4	

DADOS GERAIS Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br .

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo –

Campus Itapina

CNPJ: 10.838.653/0004-40 Unidade Gestora: 158424

Data da Fundação: 28/04/1956 Endereço: Rodovia BR 259 – KM 70

Complemento: Trecho Colatina / Baixo Guandu

Número: S/N

Bairro: Zona Rural – Distrito de Itapina

UF: ES Cidade: Colatina CEP: 29709-910

Caixa postal: 256

DDD: 27 Telefone 01: 3723-1200 Telefone 02: 3723-1202

E-mail para comunicação institucional: gabinete.itapina@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZA	AÇÃO HIERÁRQUICA
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor Geral	Anderson Mathias Holtz
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Administração e Planejamento	Geraldo Pereira de Araújo
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Departamento de Desenvolvimento Educacional	Frederico de Castro Figueiredo

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes Campus Itapina, também conhecido como antiga Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES – EAFCOL, localiza-se a 17 km da cidade de Colatina, na rodovia BR-259, Km 70, no distrito de Itapina. Está a 155 km de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Ocupa uma área de 316 ha que são distribuídos em áreas construídas e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos educacionais e agropecuários.

Sua inauguração data de 28/04/1956. Através de um termo de acordo de 15/11/1949, celebrado entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo, instalou-se a Escola de Iniciação Agrícola de Colatina.

Em 13/02/64, sua denominação foi alterada para Ginásio Agrícola.

Em 17/12/75, o Poder Executivo doou à União Federal área destinada ao Ginásio Agrícola de Colatina.

Em 14/12/77 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária no Ginásio Agrícola de Colatina, regularizado em 29/08/80.

A partir de 17/11/93 todas as E.A.Fs foram transformadas em Autarquias.

Em dezembro de 2008, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, Santa Teresa e Colatina são agora campi do Instituto.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES							
Técnico-administra	tivos em Educação	Docentes	s Efetivos	Docentes Substitutos			
2013	2014	2013 2014		2013	2014		
096	097	063	064	15	10		
	TOTAL GERAL						
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes		2013		2014			
Subst	itutos	174		171			
TA E'a + Dogg	entas Efativos	2013		2014			
TAE's + Docentes Efetivos		159		161			
Docentes Efetivos + Docentes		2013		2014			
Subst	itutos	7	78	074			

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que

integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS								
Técn	ico-administra	tivos em Educ	ação		Docente	es Efetivos		
20	13	20	14	20	013	20	014	
3	7	9	8	4	12		53	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO								
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos				
2013 2014		14	20	013	2014			
1371		47	35	1442		040		
	DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições Diárias		Passa	igens	Ou	tros			
2013	2014	2013	2014	2013 2014		2013	2014	
R\$ 12.467,00	R\$ 73611,37	R\$ 58.992,99	R\$ 80428,81	R\$ 22.742,97	R\$ 42.767,57	-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafí e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL I	NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013							
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado		
Efetivo	-	-	-	006	018	039		
Substituto	-	003	-	009	001	002		
Total	078							
			EM+G+A+F					
NÍVEL I	DE ESCOLARII	DADE OU TITUL	AÇÃO DE DOCEN	TES EFETIVOS I	E SUBSTITUTO	OS 2014		
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado		
Efetivo	-	01	-	006	019	038		
Substituto	006 001 001							
Total Geral	72							
	EM+G+A+E+M+G							

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL	NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino	Ensino	Ensino	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	
	Fundamental	Médio	Médio/						
			Técnico						
2013	007	013	011	015	-	048	001	001	
2014	005	015	010	016	-	048	002	001	
Total de					096				
TAE's 2013		EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de		097							
TAE's 2014				EF+EM+E	MT+G+A+E+M+I)			

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicação Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicação Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

	REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013							
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação	40 horas com dedicação	Total				
		exclusiva exclusiva						
Efetivo	=	002	061	063				
Substituto	005	010	-	015				
Total por horas (Ef. + Subst.)	005	012	061	078				
	REGIME DE TRAB	ALHO DOS DOCENTES E	FETIVOS E SUBSTITUTOS 20)14				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação	40 horas com dedicação	Total				
	exclusiva		exclusiva					
Efetivo	-	001	063	064				
Substituto	004	006	-	010				
Total por horas (Ef. + Subst.)	004	007	063	074				

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO							
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total		
2013	-	_	_	096	096		
2014	-	-	-	097	097		
Total por Regime							
de Trabalho dos	-	-	_	-	-		

OUTRAS INFORMAÇÕES
OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO							
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total		
2013	019	024	034	019	096		
2014	019	025	033	020	097		
Total por nível de classificação	-	-	-	-	-		

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	-	-	-	001	001
2014	-	-	-	-	-
Total por nível de	-	-	-	-	-
classificação					
	D(OCENTES ING	RESSANTES POI	R CONCURSO	
2013			0	01	
2014	2014 003				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docente	TAE's + Docentes Efetivos ingressantes 004				

OUTRAS INFORMAÇÕES	

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise,

independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍI	DA)	
ANO	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	001	-	001
2014	2014 003		008
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	-	-	-
2014	003	-	003

		REMOVIDOS	DO CAMPUS	REMOVIDOS PARA O	
MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	(SAÍ	DA)	CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Oficio, no interesse da	2013	002	001	004	-
administração	2014	-	-	-	-
A Pedido, a critério da administração	2013	-	-	-	-
	2014	003	-	-	
A Pedido, para acompanhar cônjuge	2013	-	-	=	-
independente do interesse da administração	2014	-	-	-	-
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da	2013	-	-	-	
administração	2014	-	-		-
A Pedido, por processo seletivo	2013	-	-	-	_
independente do interesse da administração	2014	-	-	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES	
·	

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS		
MOTIVO	TAE'S	DOCENTES	
Exoneração a pedido	-	-	
Exoneração de oficio	-	-	
Demissão	-	-	
Promoção	-	-	

Readaptação	-	-
Aposentadoria	-	-
Posse em outro cargo inacumulável	001	-
Falecimento	-	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS		
MOTIVO	ANO	TAE'S	DOCENTES	
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	2013	-	005	
no País	2014	-	006	
Exercício em Mandato Eletista	2013	-	-	
Exercicio em iviandato Eletista	2014	-	-	
Estudo ou Missão no exterior	2013	-	-	
Estudo ou Missão no exterior	2014	-	-	
Serviço em organismo internacional	2013	-	=	
Serviço em organismo internacionar	2014	-	-	
MOTIVO	ANIO	LICENÇA COM I	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
MOTIVO	ANO	TAE'S	DOCENTES	
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	-	-	
Poi monvo de doença em pessoa da famina	2014	-	-	
P. C. '. '	2013	-	-	
Por Capacitação	2014	-	-	
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO		
WOTIVO	ANO	TAE'S	DOCENTES	
Dor ofostamento de câniuse ou componheiro	2013	-	-	
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2014	-	=	
Por serviço militar	2013	-	-	
roi sciviço illilital	2014	-	-	
Por atividade política	2013	-	-	
For anyluade politica	2014	-	-	

Dar intarassa particular	2013	-	-
Por interesse particular	2014	-	-
Por mandato classista	2013	=	=
	2014	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos - Administrativos e Docentes efetivos que encontram-se cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS		
		TAE'S	DOCENTES	
Evergiaio de agrae em Comissão	2013	-	001	
Exercício de cargo em Comissão	2014	-	001	
Examágio do função do configues	2013	-	-	
Exercício de função de confiança	2014	-	-	
Outras situações previstas em Lei	2013	-	001*	
(especificar a Lei)	2014	-	001*	

	OUTRAS INFORMAÇÕES	
*Docente Cedido de acordo co	om a lei nº 11091/2005.	

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP**. Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafí.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos

recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 — Descrição — Diárias Civil; Código 4.4.90.5 — Descrição — Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

	DEMONS	STRATIVO D	E DESPESA	AS CORR	ENTES			
	2013				2014			
Código da Ação: 20RL	Federai	nto das Instituições s de Educação al e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Federais de Educ	to das Instituições cação Profissional e nológica	
Código da	Descrição da	-	Códig	go da	Descri	ção da	-	
Classificação da	Classificação da	Valor	Classific	ação da	Classifi	cação da	Valor	
Despesa	Despesa		Desp	oesa	Des	pesa		
3.3.90.14	Diárias – Pessoal Civil	123.220,00	3.3.90	0.14	Diárias – P	essoal Civil	170.711,54	
3.3.90.30	Material de Consumo	1.140.843,00	3.3.90.30		Material de Consumo		885.979,70	
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	2.644,00	3.3.90.33		_	Despesas com noção	24.880,35	
3.3.90.36	Serv. Pessoa Física	5.196,00	3.3.90.36		Serv. Pessoa Física		365,80	
3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	1.519.650,00	3.3.90	0.37	Locação de Mão de Obra		1.967.593,59	
3.3.90.39	Serv. Pessoa Jurídica	1.043.070,00	3.3.90	0.39	Serv. Pess	oa Jurídica	995.646,71	
3.3.90.47	Obrigações Tributárias	2.533,00	3.3.90	0.47	Obrigações	Tributárias	8.201.01	
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	20.870,00	3.3.90	0.93	Indenizações	e Restituições	14.094,56	
3.3.91.39	Serv. P. Juríd. – INTRA	49.925,00	3.3.9	1.39	Serv. P. Jurí	d. – INTRA	32.284,80	
3.3.91.47	Obrigações Tributarias	3.183,00	3.3.9	1.47	Obrigações Tributárias		0,00	
Total		3.911.134,00				Total	4.099.758,06	

			DEMONSTRA	TIVO DE I	DESPES	AS CORR	ENTES		
		2013					2014	1	
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Ser Federais em Process e Requali	o de Qualificação	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Federais em Proc	Servidores Públicos esso de Qualificação alificação
Códia Classific Des	_	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa		Valor
3.3.9	0.14	Diárias – Pessoal Civil		68.900,00	3.3.90.14		Diárias – Pessoal Civil		
3.3.9	0.33	Passagens e Despesas com Locomoção		27.047,00	3.3.90.33		_	Despesas com noção	
3.3.9	0.39	Serv. Pe	essoa Jurídica	11.902,00	3.3.90.39		Serv. Pessoa Jurídica		
3.3.9	0.93	Indenizaçõ	es e Restituições	1.309,00	3.3	3.90.93	Indenizações e Restituições		
3.3.9	1.39	Serv. P. J	uríd INTRA	1580,00	3.3	3.91.39	Serv. P. Jurí	d INTRA	
Código da Ação:	FFS3	Descrição de Serve Federais em Processo e Requalif		de Qualificação	Código da Ação:	FFS3	Descrição da Ação:	Federais em Proc	Servidores Públicos esso de Qualificação aalificação
3.3.9	0.32	1 '	m ou serviço para ição gratuita.	214.910,00	3.3	.90.32	Material, bem distribuiçã	ou serviço para lo gratuita.	
Total	otal								

	DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES										
		2013			2014						
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Recursos	citação de s Humanos da sção Prof. e nológica	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Humanos	o de Recursos da Educação ecnológica		
	go da cação da pesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Classific	go da cação da pesa	Classifi	ção da cação da pesa	Valor		
3.3.9	0.14	Diárias – Pessoal Civil		0,00	3.3.9	00.14	Diárias – P	essoal Civil	42.089,71		

	3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	25.928,34
	3.3.90.39	Serv. Pessoa Jurídica	0,00	3.3.90.39	Serv. Pessoa Jurídica	19.124,00
	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	0,00	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	750,00
	3.3.91.39	Serv. P. Juríd INTRA	0,00	3.3.91.39	Serv. P. Juríd. – INTRA	2.090,00
Total			0,00	Total		89.982,05

		1	DEMON	CTD ATIMO D	E DECDEC	AS CODD	ENITES			
			DEMON	STRATIVO D	E DESPES	AS CORR				
		2013			2014					
Código da	2994	Descrição Assistênci		a ao Educando da	Código da	2994	Descrição	Assistência ao I	Educando da	
Ação:	2994	da Ação:	Educaçã	io Profissional	Ação:	2994	da Ação:	Educação Profissional		
Códig	go da	Descrição da			Códi	go da	Descr	ição da		
Classific	Classificação da Classificação da		ação da	Valor	Classificação da		Classificação da		Valor	
Desp	oesa	Desp	esa		Despesa		Des	spesa		
3.3.9	0.18	Auxilio Fin Estuda		399.512,00	3.3.9	90.18		inanceiro a dantes	441.721,94	
3.3.9	0.30	Material de	Consumo	122.644,00	3.3.9	90.30	Material de Consumo		383.307,03	
3.3.9	3.3.90.39 Serv. Pessoa Jurídica		a Jurídica	93.939,00	3.3.9	3.3.90.39		Serv. Pessoa Jurídica		
3.3.9	3.3.90.37 Locação de Mão de Obra		ão de Obra	370,42	3.3.9	90.33	Locação de	Mão de Obra	236.226,96	
Total					Total				1.230.199,89	

]	DEMON	STRATIVO D	E DESPES	SAS CORR	ENTES			
		2013					2014			
Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	,		Código da Ação:	20KW			ação Profissional, nal - PRONATEC	
Códig	go da	Descrição da			Códi	go da	Descri	ção da		
Classific	cação da	Classificação da		Valor	Classificação da		Classificação da		Valor	
Desi	pesa	Despesa			Despesa		Despesa			
3.3.9	0.18	Auxilio Fin Estuda		0,00	3.3.9	90.18		nanceiro a lantes	58.861,40	
3.3.9	0.30	Material de	Consumo	0,00	3.3.90.30		Material de Consumo		88.792,72	
3.3.9	0.36	Serv. Pesso	a Física	0,00	3.3.90.36		Serv. Pessoa Física		7.700,00	
3.3.9	0.39	Serv. Pessoa	u Jurídica	0,00	3.3.9	90.39	Serv. Pessoa Jurídica		38.754,93	
3.3.9	0.48	Auxílio a Partic. Curso Formação		0,00	3.3.9	90.48		artic. Curso nação	106.638,00	
3.3.9	1.47	Obrigações Tributárias		0,00	3.3.9	91.47	Obrigações	Tributárias	1.540,00	
Total				0,00	Total				302.287,05	

]	DEMON	STRATIVO D	E DESPES	SAS CORR	ENTES		
		2013			2014				
Código da Ação:	digo da Ação: Descrição da Ação: Servido dep		ncia Médica e ntológica a ores e a seus pendentes	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Odontológic	ria Médica e ca a Servidores dependentes	
Classific	Código da Descrição da Classificação da Despesa Despesa		Valor	Classific	go da cação da pesa	Classifi	ição da cação da pesa	Valor	
3.3.9	3.3.90.39 Serv. Pessoa Jurídica		0,00	3.3.9	90.39	Serv. Pess	oa Jurídica	34.260,66	
Total	otal				0,00 Total				34.260,66

	DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL										
	2013					2014					
Código da Ação: Descrição Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					Código da Ação:	20RL	Descrição	Funcionamento Federais de Edu e Tecnológica	das Instituições cação Profissional		
	digo da Descrição da Valor		Código da		Descrição da		Valor				
Classific	Classificação da Classificação da			Classific			cação da				

	Despesa	Despesa		Despesa	Despesa	
	4.4.90.39	Serv. Pessoa Jurídica	46.000,00	4.4.90.39	Serv. Pessoa Jurídica	0,00
	4.4.90.51	Obras e Instalações	7.860,00	4.4.90.51	Obras e Instalações	189.500,00
	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	849.011,00	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	482,216,50
Total			902.871,00	Total		671.716,50

			DEMON	STRATIVO D	E DESPES	SAS DE CA	PITAL		
		2013			2014				
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	da Red Educação	e Reestruturação de Federal de o Profissional e cnológica	Código da Ação:	20RG	Descrição	Expansão e Ree Rede Federal de Profissional e T	Educação
Classific	go da cação da pesa	Descrição da Classificação da Despesa		Valor	Classific	go da cação da pesa	Classifi	ição da cação da pesa	Valor
	4.4.90.51 Obras e Instalações			0,00	4.4.9	1	Obras e Instalações		398.793,12
4.4.9	4.4.90.52 Equipamentos e Materia Permanente			624,90	4.4.9	90.52	1 1	os e Material anente	67.892,13
Total				624,90	Total				466.685,25

			DEMON	STRATIVO D	E DESPES	SAS DE CA	PITAL		
		2013			2014				
Código da Ação:	Ação: da Ação: Educaç				Código da Ação:		Descrição da Ação:	-	
	Código da Descrição da Classificação da Classificação da			Valor		go da cação da		ição da cação da	Valor
	Despesa Despesa		·			spesa		pesa	
4.4.9	4.4.90.52 Equipamentos e Material Permanente		272.336,00	0,	,00			0,00	
Total				272.336,00					

OUTRAS INFORMAÇÕES

Total de Despesas Correntes em 2014: R\$5.756.487,71 Total de Despesas de Capital em 2014: R\$1.138.401,75

Total de Despesas com Pessoal em 2014: R\$

Total Geral das despesas do Exercício: R\$6.894.889,46

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta

14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP**. Fonte de Dados: Siafí.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código — 14.212.38.00; Descrição — Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. Definição dado pelo MCASP. Fonte de Dados: Siafi.

		DEMONSTRAT	TIVO DE BENS MO	ÓVEIS	
	2013			2014	
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
14212-04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	344.303,46	14212-04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	389.772,79
14212-06	APARELHOS E EQUIP. COMUNIC.	53.949,52	14212-06	APARELHOS E EQUIP. COMUNIC.	53.949,52
14212-08	AP. EQP.UT.MED.ODO.LAB.HO SPT.	1.099.935,28	14212-08	AP. EQP.UT.MED.ODO.LAB.HO SPT.	1.145.506,29
14212-10	AP. EQP. P/ ESP. E DIV	35.102,27	14212-10	AP. EQP. P/ ESP. E DIV	45.092,65
14212-12	AP. UTENS. DOMÉSTICOS	241.589,75	14212-12	AP. UTENS. DOMÉSTICOS	252.194,67
14212-18	COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRAF.	317.351,00	14212-18	COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRAF.	355.215,54
14212-19	DISCOTECAS E FILMOTECAS	12.589,00	14212-19	DISCOTECAS E FILMOTECAS	12.589,90
14212-24	EQP. PRO.SOCOR.SEG. E SOBREV	43.768,08	14212-24	EQP. PRO.SOCOR.SEG. E SOBREV	43.768,08
14212-26	INSTRUMENTOS MUS.ARTISTIC.	18.128,87	14212-26	INSTRUMENTOS MUS.ARTISTIC.	18.128,87
14212-28	MAQ.APAR.EQP USO INDUSTRIAL	349.374,83	14212-28	MAQ.APAR.EQP USO INDUSTRIAL	406.424,41
14212-30	MAQ.APAR.EQP ENERGÉTICOS	55.766,12	14212-30	MAQ.APAR.EQP ENERGÉTICOS	55.766,12
14212-32	MAQ.APAR.EQP.GRAF.PRO C.DADO	2.792,75	14212-32	MAQ.APAR.EQP.GRAF.PRO C.DADO	2.792,75
14212-33	EQP. MICROFILMAGEM	143.666,23	14212-33	EQP. MICROFILMAGEM	187.086,91
14212-34	MAQ.APAR. EQP DIVERSOS	502.735,93	14212-34	MAQ.APAR. EQP DIVERSOS	501.103,61
14212-35	EQUIPAMENTO DE PROC.DADOS	780.159,46	14212-35	EQUIPAMENTO DE PROC.DADOS	913.414.74
14212-36	MAQ.APAR.UTENS.ESCRIT ÓRIO	201,14	14212-36	MAQ.APAR.UTENS.ESCRIT ÓRIO	201,14
14212-38	MAQ.FERRAMENTAS UT.OFICINA	31.765,10	14212-38	MAQ.FERRAMENTAS UT.OFICINA	32.665,10
14212-39	EQP. HIDRAUL.ELÉTRICOS	42.647,36	14212-39	EQP. HIDRAUL.ELÉTRICOS	42.647,36
14212-40	MAQ.TRAT.EQP.AGRIC.RO D.MOV.	537.787,38	14212-40	MAQ.TRAT.EQP.AGRIC.RO D.MOV.	778.915,37
14212-42	MOBILIÁRIO EM GERAL	844.837,88	14212-42	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.171.931,91
14212-46	SEMOVENTES EQP.MONTARIA	65.375,00	14212-46	SEMOVENTES EQP.MONTARIA	72.834,00
14212-48	VEÍCULOS DIVERSOS	33.432,32	14212-48	VEÍCULOS DIVERSOS	41.680,32
14212-52	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	819.633,71	14212-52	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	1.317.233,71

142129201 BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	1.440,00	142129201	BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	128.317,12
Total	6.378.332,44			

	DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS									
	2013			2014						
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor					
142111007	Imóveis de Uso	9.659.989,44	142111007	Imóveis de Uso	29.883.844,53					
142111007	Educacional	9.039.909,44	142111007	Educacional						
142111023	Loja	92.056,00	142111026	Autarquias/	172.660,43					
142111023	Loja	92.030,00	142111020	Fundações						
Total		9.752.045,44	Total		30.056.504,96					

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2014 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis existentes no Campus Itapina de acordo com os índices e valores recomendados pela Superintendência de Patrimônio da União.

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item "Ocupação do Terreno". Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório - Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- Área de Salas de Aulas Teóricas: Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do
- Área de Laboratórios: Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- Área de Biblioteca: Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;

- Área de apoio pedagógico: Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- Área de atendimento médico/enfermagem: Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- Área de atividades administrativas: Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUA ÁREA DO TERRENO	L
	F 27
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	2.959.108,726
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	46.077,90
Área sem Ocupação	2.913.030,826
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m²]
Área Construída Coberta	29.344,90
Área Construída Descoberta	16.733,00
Total	46.077,90
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILI	ZAÇÃO
Tipo de Utilização	[m²]
Área de Salas de Aula Teóricas	1.925,00
Área de Laboratórios	933,90
Área de Biblioteca	300,00
Área de Apoio Pedagógico	6.154,00
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	92,86
Área para Serviços de Apoio	1.228,89
Área para Atividades Administrativas	5.019,32
Área Esportiva	4.240,75
Auditório	-
Outras Áreas Construídas	26.183,18
Total	46.077,90

OUTRAS INFORMAÇÕES

Não houve nenhuma alteração nas áreas existentes em 2013 até o final de 2014, houve apenas manutenção de suas benfeitorias.

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de

laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

 $\underline{http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pd}$

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

	QUA	NTIDADE	DE ÁREAS DA I	NFRAESTRUTUR.	A ESPORTIVA	
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
-	01	02	01	02	01	-
QUA	ANTIDADE DE Á	REAS DA I	NFRAESTRUTU	RA DOS LABORA	TÓRIOS – GRAND	ES ÁREAS
Ciências Exatas e da Terra	Ciência Biológio		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
01	02		-	02	01	-
	Ciências Humanas Linguística			Letras e Artes	Multidisciplinar	Informática
	-			01	-	02
		QUANTID	ADE DE INFRA	ESTRUTURA ESPI	ECÍFICA	
Salas de Docentes	Salas de A	Aula	Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
03	24		-	01	01	01
Refeitórios	Alojam	ento para Se	eridores	Alojamento p	para Discentes	Laboratórios
01		10		0)5	09
Sala	s de Videoconferê	ncia e Teleco	onferência	Unidades de A	ssistência Médico e	Odontologicas
	-	-			01	
Uni	dades de Acompai	nhamento Ps	icológico	Unidades de	Educativas de Produ	ıção (UEPS)
	0	1			09	

	OUTRAS IN	FORMAÇÕES	

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- Exercício em Mandato Eletivo servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95):
- Serviço em Organismo Internacional servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- Por afastamento do cônjuge ou companheiro Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração**: servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- A pedido, a critério da administração: Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro: Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde: servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo: servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- Cargo em comissão servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- Exercício de função de confiança servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo "Tabelas para cálculos indicadores 2014".

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

- Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título "OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

	Tabela para inserç	ão dos inc	dicadores			
	Indicadores			Exer	rcícios	
	indicadores		2014	2013	2012	2011
	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1	7,06	1,58	1,21	2,24	
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2			35,01	28,3
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2	.2	11,13	24,83	39,78	50,48
Acadêmicos	Índice de Eficiência Acadêmica – I	tem 2.2	12,75	36,1	58,9	13,6
Academicos	Índice de Retenção do Fluxo Escola 2.2	ar – Item	13,77	3,72	23,44	0
	Relação de Alunos/Docente em Ter Integral – Item 2.3	16,41	10,46	12,83	12,27	
	Gastos Correntes por Aluno – Item	2.5	5.276,34	6.667,20	5.069,96	4.543,42
	Percentual de Gastos com Pessoal -	75,48	70,62	69,88	66,53	
Administrativos	Percentual de Gastos com outros C Item 2.5	20,47	24,50	21,07	23,94	
	Percentual de Gastos com Investim Item 2.5	entos –	4,05	4,89	9,05	9,52
		Até 1	17,2	19,52	17,37	27,52
	Número de Alunos Matriculados	> 1 a 2,5	37,61	34,13	35,73	57,8
Socioeconômicos	por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	> 2,5 a	21,7	21,91	23,73	4,36
		Acima de 3	23,49	24,44	23,16	10,32
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Doce Item 2.4	nte –	4,33	3,15	4,10	3,15

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: FIC

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO							
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE							
201	1	2012 2013 2014			14		
Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos
-	_	-	-	-	-	-	_

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGA	VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO								
	NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE								
2011 2012 2013 2014									
Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos		
40	40 51 80 36 40 43 40 23								
			ANÁLISE						

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento e posterior diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O campus aumentou o número de vagas a fim de atender a possível demanda por este curso. Porém o que se observou foi um baixo número de inscritos, o que resultou em redução do número de vagas ofertadas novamente.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O curso, por ser integral e atender ao público que já possui ensino médio, torna-se pouco atrativo pelos alunos nesta faixa etária e que já estão empregados. Os alunos também têm optado pelos cursos Superiores.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS (VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO							
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO								
20)11	2012 2013 2014)14		
Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	
160 358 180 218 180 284 180 406								

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Aumento do número de alunos por sala.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS	VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO							
	NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA							
20	2011 2012 2013 2014							
Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	2014 Oferta Inscritos		
40	40 58 40 27							
			ANÁLISE					

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Diminuição.

- O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A demanda regional por formação profissional integrado ao ensino médio foi reduzida, o que inviabilizou a continuação do mesmo.
- O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Suspensão da admissão de alunos.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

- O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
- O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO							
NÍVEL: LICENCIATURA							
20	11	2012 2013 2014				14	
Oferta	Inscritos					Inscritos	
40	640	40	85	40	-	40	855

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumento do processo de divulgação do curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO								
NÍVEL: ENGENHARIA								
2011		2012		2013		2014		
Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	Oferta	Inscritos	
40	1040	40	3250	40	-	40	1664	
	·		ANÁLISE					

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSU

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANTITOT

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento e posterior diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.

O campus aumentou o número de vagas a fim de atender a possível demanda por este curso. Porém o que se observou foi um baixo número de inscritos, o que resultou em redução do número de vagas ofertadas novamente.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O curso, por ser integral e atender ao público que já possui ensino médio, torna-se pouco atrativo pelos alunos nesta faixa etária e que já estão empregados. Deste modo, está sendo realizada a reestruturação do curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Redução significativa do número de ingressos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Reestruturação do curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Aumento do número de trancamento.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Reestruturação do curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Houve aumento do número de alunos por sala.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 20132até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus implantou programas de monitoria e de nivelamento.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus implantou programas de monitoria e de nivelamento.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Oscilando.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus implantou programas de monitoria e de nivelamento.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO – EJA

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A demanda por curso integrado ao ensino médio foi relativamente suprida, não justificando a continuação do curso.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Suspensão do processo seletivo.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Grande número de matrículas trancadas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ausência de Ingressos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: LICENCIATURA

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso não tem concluinte.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso não tem concluinte.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O campus implantou programa de monitoria.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: ENGENHARIA

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O número maior de ingressantes se deve ao maior número de alunos que realizam matrícula, mas não frequentaram efetivamente as aulas. Desse modo foram chamados novos alunos na lista de espera.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso não tem concluinte.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso não tem concluinte.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A diminuição no índice se deve, possivelmente, a implementação do programa de monitoria.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

ANÁLISE

INGRESSO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos

de análise colocados na página 21.

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

- O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
- O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

- O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
- O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição no índice nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.

- O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
- Aumento do número de alunos nos cursos superiores.
- O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição no índice nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição nos dois últimos anos.

Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?

Mestrado para o Doutorado.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A Instituição tem incentivado a capacitação dos seus servidores.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: Siafi.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS

GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS

ANÁLISE

GASTOS CORRENTES POR ALUNO

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Ocorreu aumento significativo no número de alunos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

GASTOS COM PESSOAL

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Mudança no plano de carreira dos servidores.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

2 6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capta: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRÍCULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por renda familiar nos períodos analisados? (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Registrou-se aumento da renda dos alunos matriculados a partir do ano de 2012.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O aumento da renda pode ser devido a programas Governamentais de aumento da renda da classe C e D...

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3 1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

		AI	LUNOS MAT	RICUI	LADOS	POR GÊNE	RO				
	2012			20	13			2014			
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masc	ulino	Total	Feminino	o Masculino	Total		
276	494	770	251	48	481 732 361			553	914		
INDICADOR											
	PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO										
Total/Ano			2012			2013		201	4		
Total de Alun Masculino	os Gênero		494			481		553			
Total de Alun	tal de Alunos 770 732							914			
			64,15%			65,71%		60,5	%		
Indicador			de Alunos Gên no/Total de Alu x100			tal de Alunos (culino/Total de x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
		PERCE	NTUAL DE .	ALUN	OS – G	ÊNERO FEN	MININO				
Total/Ano			2012			2013		2014			
Total de Alun Feminino	os Gênero		276			251		361			
Total de Alun	tal de Alunos 770 732							914			
Indicador			35,85%			34,29%		39,49			
			de Alunos Gên Total de Aluno			tal de Alunos (no/Total de Alı		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?

Feminino.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

							ALU	NOS	MATI	RICU	LAD	OS F	OR I	FAIX	A ET	ÁRI	4						
2012								20	13							2014							
	De	De	De	De	De	De	Α			De	De	De	De	De	Α		De	De	De	De	De	De	A
Até	15 a	18 a	20 a	25 a	30 a	40 a	partir	Até	De 15	18 a	20 a	25 a	30 a	40 a	partir	Até	15 a	18 a	20 a	25 a	30 a	40 a	partir
14	17	19	24	29	39	49	de 50	14	a 17	19	24	29	39	49	de 50	14	17	19	24	29	39	49	de 50
anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos	anos
004	392	119	174	042	029	007	003	001	343	171	169	023	012	010	003	002	392	130	239	71	46	23	11
	INDICADOR																						
	PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																						
	To	otal/A	Ano				2	2012						2013		2014							
Total etária		luno	s por	faixa	004	392 1	1917	4 042	0290	07 00	3 00	1 343	171 1	69 02	23 012	010	003)2 39	2 130	239	71 4	46 23	3 11
Total	l de A	luno	S				,	770						732				•	·	91	14		
Indic	Indicador 0,51 50,90 15,45 22,59 5,45 3,76 0,90 0,38 % % % % % % % % % %							0,149	46,9 %	23,4%23	3,1% 3,14	1,64%	61,37%	0,41%0,	22% 42,	88 14,22	26,15	7,77%5,	03%2,52	1,20%			
	(Total de Alunos por faixa							(Total de Alunos por faixa					(Total de Alunos por faixa										
						etár			Alunos)		etá	ria/To		tal de Âlunos) etária/Total de Âluno				lunos)				
							2	k100						x100						x1	00		

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?

20 a 24 anos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Envelhecimento dos alunos dos cursos superiores.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

	ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA											
	2012			2013		2014						
Urbana	Rural	Total Urbana Rural Total U				Urbana	Rural	Total				
694	076	770	639	93	732	648	113	761				
				INDICADOL	₹							
		P	ERCENTUA	L DE ALUN	OS – URBAN	ΙA						
Total/Ano			2012		2013	2014						
Total de Alun Urbana	os de área		694		639		648					

Total de Alunos	770	732	761		
	90,12%	87,30%	85,15%		
Indicador	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		
	PERCENTUAL DI	E ALUNOS – RURAL			
Total/Ano	2012	2013	2014		
Total de Alunos de área Rural	076	093	113		
Total de Alunos	770	732	761		
	9,87%	12,70%	14,84%		
Indicador	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Aumento.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Rural.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O campus tem aumentado a divulgação na zona rural; os alunos da zona rural objetivam a Instituição como alternativa de ensino de melhor qualidade; A atrativa assistência estudantil.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

	ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR										
	2012			2013		2014					
Privado	Público	Total	Privado Público		Total	Privado	Público	Total			
038	732	770	053 679		732	070	687	757			
INDICADOR											
	PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO										
Total/Ano			2012		2013		201	14			
Total de Alun	os - Privado		38		053		070				
Total de Alun	nos		770		732		757				
Indicador			4,93%		7,24%	6	9,24%				
			PERCENTUA	L DE ALUN	OS – PÚBLIC	CO					
Total/Ano			2012		2013		2014				
Total de Alun	os - Público		732		679		68	7			
Total de Alunos			770		732		75	7			
Indicador			95,06%		92,769	%	90,7	5%			
			(Total de Alu Público/Total de x100		(Total de Al Público/Total d x100	le Alunos)	(Total de Alunos – Público/Total de Alunos) x100				

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Privada.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Com a mudança de EAFCOL para IFES, a instituição adquiriu maior credibilidade o que atraiu mais alunos da rede privada.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

3.6 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

	ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																						
	2012						2013										201	4					
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarac	lo B	ranco	Preto	Pard	o An	narelo	Indíge	na d	Não eclarac	lo Br	anco	Preto	Pardo	Amare	lo ^{In}	dígen a		lão arado
400	062	237	009	004	058	(374	023	286	6 0	09	003	3	037	7	737	043	380	07		05	2	26
	INDICADOR																						
	PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																						
Total/Ano							20	12				2013 2014											
	Total de Alunos por etnia ou sem informação				ı	400	062	237	009	004	058	374	023	286	009	003	037	437	043	380	07	05	26
Total o	de Alu	nos						77	0			732 898											
					4	51,94 %	8,05	30,77 %	1,16 %	0,51 %				39,1 %	1,23 %			48,66 %		42,32 %	0,78 %	0,56 %	2,89 %
Indica	Indicador					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100				(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100								

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A	BIBLIOTECA
Código da biblioteca no Inep	1417
Sigla da biblioteca	BCI
Nome da biblioteca	Professor Elias Minassa
Área construída (m²)	300
Metragem destinada ao acervo (m²)	120
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Possuímos alguns títulos em formato
	Braile, áudio books e com caracteres
	ampliados
Possui rede wireless	Não.
Possui catálogo online de serviço público	Sim.
Quantidade de Assentos	80
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	Possuímos apenas uma estrutura
	conjugada tipo cabine individual para
	estudo – com 10 lugares

Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	08
Quantidade de Salas de multimídia	Não dispõe.
Hemeroteca	Não dispõe.
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	Não dispõe.
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	01
Quantidade de bibliotecário(s)	01
Quantidade de Empréstimos domiciliares	4237
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	17
Quantidade de Comutações bibliográficas	Serviço não solicitado
Usuários treinados em programas de capacitação	Aproximadamente 600 usuários
Itens do acervo	Livros, mídias e periódicos diversos
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não disponível

AQUISIÇÕES										
	2014		Total até 2014							
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares						
Livros	6321	1463	4484	11292						
DVD	89	89	271	271						
CD	-	-	47	47						
Normas técnicas	06	12	06	12						
Periódicos (Revistas)	04 renovações de assinaturas	Aproximadamente 300 exemplares	27	364						
Fitas VHS	-	-	414	414						
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-						
TOTAL	731	1864	5249	12400						

OUTRAS INFORMAÇÕES

¹ Títulos adquiridos com recursos orçamentários do Campus Itapina.

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador "candidato/vaga". Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador "candidato/vaga". Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador "ingresso/aluno" precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador "retenção de fluxo escolar". Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram "situação final" registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação "em curso" no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que "integralizou a fase escolar", que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de

Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicação Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador "relação de alunos/docentes em tempo integral", também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios). Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7° desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7° desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas — Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas — Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação — Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.